

EDITORIAL

Desde abril de 2018, alguns professores e estudantes das Licenciaturas do Campus Universitário do Araguaia (CUA), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) realizaram reuniões periódicas, a partir do interesse inicial em discutir mudanças curriculares no Estágio Supervisionado. Tendo em vista a necessidade de ampliar o debate necessário no campo educacional e que não atendesse apenas o eixo central geralmente definido para a realização dos fóruns das licenciaturas, tais encontros passaram a englobar outros temas de interesse para a formação, atuação e o desenvolvimento profissional de professores, dando origem a um projeto de formação permanente. Buscando formalizar estas ações, foi criado o programa de extensão **“Formação de professores: diálogos entre a universidade e a educação básica”**, no qual se vincularam inicialmente os projetos: “Licenciatura em debate: formação continuada de docentes UFMT/CUA.” e “Fórum das Licenciaturas do Araguaia”. Este programa teve como objetivo criar espaços de interlocução entre o conhecimento produzido na universidade e as demandas da Educação Básica, buscando uma maior qualificação de seus egressos ao mesmo tempo em que contribui para a formação permanente de professores atuantes nos diferentes níveis de ensino na cidade e região.

A Revista Panorâmica retrata, neste número especial, uma síntese dos trabalhos apresentados ao II Fórum das Licenciaturas do Araguaia 2018. Este evento se estabelece como um momento no qual os componentes do fórum permanente vêm alargar as discussões sobre as demandas e os caminhos futuros dos cursos de Licenciatura que integram o CUA/UFMT. A pretensão é favorecer uma aproximação entre universidade e Educação Básica, facilitando o intercâmbio de proposições, ações e articulações no sentido de garantir uma maior e mais qualificada significação, tanto para a formação inicial quanto para a formação continuada de docentes no momento atual.

Compreendendo que estas discussões não se findam na comunidade universitária, o pioneirismo deste evento ocorre ainda no sentido de abrir espaço para que outros educadores, gestores e estudantes de graduação e do ensino médio da região possam contribuir para o aperfeiçoamento dos cursos de formação de professores para a educação básica nas várias áreas presentes no Campus. Neste sentido, os trabalhos oportunizados nesta edição da Revista Panorâmica expõem relatos de pesquisas e experiências docentes e discentes apresentados em rodas de conversas em quatro eixos norteadores: **Saberes e Práticas Docentes, Inclusão Escolar, Políticas de Currículo e Políticas Públicas e Gestão na Educação.**

Estas rodas de conversa se consolidaram como espaços de discussão e problematização, construindo reflexões sobre os fundamentos teóricos e práticos das áreas do conhecimento das licenciaturas, bem como seu contexto sócio histórico, congregando acadêmicos, docentes, egressos, professores e servidores da educação básica. Este espaço de interlocução promoveu uma maior aproximação entre profissionais diretamente envolvidos no ensino, amalgamando aspirações de uma educação mais qualificada, face à explicitação de entraves políticos, econômicos e culturais que insistem em dificultar este anseio.

Diante disso, acreditamos que esta aproximação se torna condição essencial para preservar o ideal de uma educação mais autônoma e compromissada com a formação para a cidadania. As produções teóricas presentes neste dossiê constituem, por si próprias, elementos de resistência às dificuldades que configuram a educação no atual momento histórico em nosso país, ratificando a necessidade de um permanente diálogo entre os diferentes segmentos que integram a formação profissional para a docência.

Desejamos boa leitura a todos!

Mauro José de Souza
Adriana Queiroz do Nascimento Pinhorati